



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"  
Campus de Marília



**CULTURA  
ACADÊMICA**  
*Editora*

## Prefácio

Ieda Pelógia Martins Damian

**Como citar:** DAMIAN, Ieda Pelógia Martins. Prefácio. *In: DAMIAN, Ieda Pelógia Martins. SILVA, Elaine da (org.). Produção e compartilhamento de conhecimento científico no contexto nacional de inovação.* Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2023. p. 23-26. DOI: <https://doi.org/10.36311/2023.978-65-5954-381-6.p23-26>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

# PREFÁCIO

É uma honra contribuir, por meio deste prefácio, com mais um trabalho desenvolvido pela Elaine da Silva, uma profissional e pesquisadora de grande relevância no cenário do conhecimento e da inovação.

Nesta obra é possível verificar a qualidade, a dedicação, o profissionalismo e o aprofundamento com que a autora trata os assuntos contemporâneos aqui apresentados.

Ao desenvolver a “Produção e compartilhamento de conhecimento científico no contexto nacional de inovação: análise do papel e contribuição da universidade pública”, a autora, além de apresentar o conhecimento como recurso essencial para a geração da inovação que, por sua vez, leva a construção de vantagens competitivas, agrega importantes elementos a este contexto, como é o caso do conhecimento científico, gerado no ambiente das universidades, em especial, das universidades públicas.

Um dos grandes benefícios do conhecimento gerado no âmbito das universidades é sua aplicação para a geração de inovação que pode contribuir, de maneira significativa, para o desenvolvimento econômico e social de um país. Apesar de todo esse potencial, para que estes benefícios sejam alcançados, Silva chama atenção para o papel de destaque ocupado

pelos Sistemas de Inovação (SNI) e seus Agentes, pelo Estado no cenário de SNI, pelas Universidade e pelas políticas públicas de inovação na abordagem sistêmica de inovação. Devido as suas importâncias, um capítulo é dedicado a cada um destes assuntos, onde são apresentados com muita clareza e profundidade.

Essa profundidade se deu, além da experiência e do conhecimento de Silva, por meio de uma revisão sistemática de literatura, que cobriu 10 anos (2010 – 2020) de literatura nacional e internacional, trazendo conceitualizações e ligações essenciais para o ambiente analisado como:

- A implantação de políticas públicas voltadas à inovação pelo Sistema Nacional de Inovação (SNI) contribui para o compartilhamento de conhecimento;
- O conhecimento como elemento fundamental para a geração de inovação;
- A universidade como um agente de execução no contexto de SNI;
- A universidade como responsável pela produção do conhecimento científico;
- A inovação como um matéria-prima para a construção de vantagens competitivas organizacionais;
- A inovação como elemento que contribui para o desenvolvimento econômico e social no contexto geográfico em que está inserida;
- A geração de inovação exige ligações dinâmicas entre Estado, universidades e empresas;
- A universidade como responsável pela produção do conhecimento científico e tecnológico;
- A aprendizagem e o compartilhamento do conhecimento como responsáveis pelo desenvolvimento socioeconômico;
- A importância da abordagem sistêmica de inovação, que envolve a atuação integrada de agentes como empresas privadas, agências de fomento, universidades e órgãos governamentais;

- O papel do Estado como financiador de pesquisas básicas e aplicadas que demandam maiores riscos;
- A importância de políticas públicas que abarquem a atuação da universidade para potencializar as possibilidades de atuação do SNI sobre a produção e compartilhamento do conhecimento;
- A existência de políticas públicas que amparem a interação entre os agentes de SNI para que Estado, universidade e empresas desempenhem suas funções no âmbito do SNI;
- A importância de elaborar e implementar políticas públicas adequadas à realidade de cada nação.

A revisão sistemática de literatura forneceu também o embasamento necessário para a autora conhecer, analisar e nos apresentar a realidade de pesquisadores de universidades públicas, em relação à atuação da universidade como agente de execução de SNI, bem como a contribuição das políticas públicas nacionais e políticas institucionais de CT&I acerca do incentivo e à promoção da produção e do compartilhamento do conhecimento científico no contexto de SNI.

Para atingir o objetivo acima apresentado, um estudo comparativo entre o que se observa em políticas públicas de CT&I e a realidade vivenciada por produtores de conhecimento científico para a inovação foi construído e apresentado com muito propriedade, de modo que foi possível ressaltar oportunidades de melhoria para a elaboração de políticas públicas e institucionais de CT&I, bem como para a atuação da universidade pública no contexto do SNI, o que representa mais um grande diferencial deste livro.

Este estudo comparativo levou a importantes constatações que são apresentadas e comentadas neste livro, como, por exemplo:

- As Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas ainda apresentam tímida contribuição para a geração de inovação, pois necessitam fomentar e incentivar projetos que integrem áreas distintas do conhecimento, além de promover inovações sociais;

- O Estado precisa se voltar à implantação e promoção de políticas de CT&I para a consolidação e desenvolvimento do SNI;
- A pertinência e eficácia das políticas públicas de CT&I no Brasil precisam ser aprofundadas.

Sem dúvida alguma, este livro é leitura obrigatória para que possamos compreender a ambientação, as condições e o papel do papel dos pesquisadores que atuam nas universidades, em especial, nas universidades públicas, pois, são elas que, na grande maioria das vezes, representam a grande fonte produtora de conhecimento científico. Conhecimento este essencial para a geração de inovação que leva a construção de vantagens competitivas e, por sua vez, ao desenvolvimento social e econômico de uma nação.

Como bem demonstrado pela autora, para que este caminho seja percorrido com sucesso, muitos elementos envolvidos neste percurso precisam ser compreendidos e analisados, como é o caso do Sistemas de Inovação e seus Agentes, do Estado, das Universidades e das políticas públicas de inovação. Essa análise e compreensão pode se dar por meio da leitura desta obra que recomendo muito.

*Ribeirão Preto, 22 de fevereiro de 2023.*

*Profa. Ieda Pelógia Martins Damian  
Profa. Associada da Universidade de São Paulo*